

## EM FOCO

- ⇒ A balança comercial brasileira obteve em fevereiro um superávit de US\$ 394 milhões, com exportações de US\$ 12,2 bilhões e importações de US\$ 11,8 bilhões.
- ⇒ As exportações tiveram no mês um crescimento de 27,2% em relação a fevereiro do ano passado, tendo variação acumulada no ano de 21,3%.
- ⇒ As importações registraram aumento bem mais forte, de 50,8% no mês, e acumulam no ano um crescimento de 28,3%.
- ⇒ O desempenho das exportações no mês foi positivo em todas as classes de produtos, com destaques para os semimanufaturados (37,7%) e básicos (36,3%).
- ⇒ No mês de fevereiro houve aumento de importação em todas as categorias de uso, com destaque para os combustíveis (141,8%) e os bens de consumo duráveis (92,1%).
- ⇒ Os números preliminares de março indicam que, mais uma vez, as importações crescerão mais rápido do que as exportações, gerando um saldo 53,4% menor do que o obtido em março de 2009.
- ⇒ No ano de 2010 as exportações devem crescer em torno de 15%, chegando a US\$ 176 bilhões, mas as importações crescerão a uma taxa bem mais elevada, na casa dos 30%, chegando a US\$ 166 bilhões. Com isso, o superávit se reduziria para US\$ 10 bilhões.
- ⇒ O aumento das exportações em fevereiro foi determinado principalmente pelos preços, que tiveram variação de 15,3% em relação ao mesmo mês de 2009. O *quantum* cresceu 10,6% nesse período.
- ⇒ Os produtos básicos foram os que registraram o melhor desempenho de *quantum* exportado em fevereiro, com aumento de 13,5% em relação ao mesmo mês do ano passado.
- ⇒ No acumulado do período janeiro-fevereiro, todas as classes de produtos tiveram aumento de *quantum* das exportações, com destaque para os manufaturados (10,3%).
- ⇒ O aumento das importações em fevereiro foi comandado pelo *quantum*, que teve crescimento de 49,3% em relação ao mesmo mês do ano passado, enquanto que os preços aumentaram 1,0%.
- ⇒ O melhor desempenho em termos de preço de importação em fevereiro foi dos combustíveis, com aumento de 58,4% em relação ao mesmo mês de 2009.
- ⇒ No acumulado do período janeiro-fevereiro, a maior variação de *quantum* das importações foi a dos bens de consumo duráveis (95,0%).
- ⇒ A maioria dos setores CNAE teve aumento no valor de suas exportações no acumulado do período janeiro-fevereiro, com destaque para a Extração de petróleo (165,2%).
- ⇒ A maior parte dos setores CNAE teve aumento de *quantum* das exportações em fevereiro na comparação com o mesmo mês de 2009, com destaque para Máquinas de escritório e de informática (88,9%).

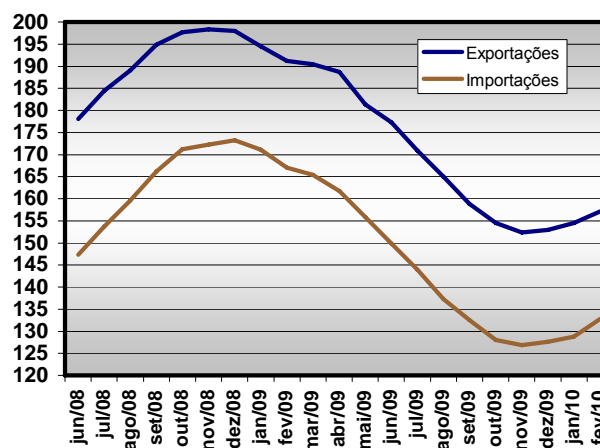
- ➔ Em quase todos os setores CNAE houve crescimento do valor das importações no período janeiro-fevereiro, com destaque para Produtos do fumo (334,3%).
- ➔ Entre os setores CNAE, 21 de um total de 25 apresentaram variação positiva de *quantum* importado no mês, sendo que o maior destaque foi a Extração de minerais não-metálicos (293,8%).
- ➔ O índice de importação mundial registrou um aumento de 45,6% em janeiro de 2010, quando comparado com o mesmo mês de 2009. O índice de demanda externa efetiva também teve variação positiva no mesmo período, de 18,0%.
- ➔ A taxa de câmbio real em relação ao dólar, deflacionada pelo IPA, teve desvalorização de 1,5% em fevereiro frente a janeiro de 2010, mais ainda acumula valorização de 13,9% desde fevereiro de 2009.
- ➔ O índice de rentabilidade das exportações teve aumento de 2,7% em fevereiro ante janeiro de 2010. Porém, na comparação com fevereiro do ano passado, registrou-se uma perda de 5,4%.

## FLUXOS DE COMÉRCIO

A balança comercial brasileira obteve em fevereiro um superávit de US\$ 394 milhões, com exportações de US\$ 12,2 bilhões e importações de US\$ 11,8 bilhões. O saldo teve redução expressiva quando comparado com o mesmo mês do ano passado, quando havia sido de US\$ 1,76 bilhão. Isso se deveu ao forte crescimento das importações, 50,8% em relação a fevereiro de 2009. As exportações tiveram um crescimento menor, mais ainda assim bastante significativo, de 27,2%. No primeiro bimestre do ano as exportações acumulam alta de 21,3%, e as importações de 28,3%.

No acumulado dos últimos 12 meses tanto as exportações quanto as importações permanecem numa trajetória de recuperação, depois de um período de contínua queda. As exportações somaram US\$ 157,1 bilhões até fevereiro, com retração de 17,8% em relação aos 12 meses anteriores, e as importações alcançaram US\$ 132,8 bilhões, com redução de 20,5% no mesmo período. Em relação ao seu ponto mínimo atingido em novembro de 2009, as exportações já tiveram um aumento de US\$ 4,8 bilhões, enquanto as importações tiveram expansão de US\$ 5,9 bilhões na mesma comparação.

**Gráfico I**  
Exportações e importações brasileiras  
Valores acumulados em 12 meses (US\$ Bilhões)



O desempenho das exportações no mês foi positivo em todas as classes de produtos, sendo que as maiores variações foram registradas pelos semimanufaturados e básicos: 37,7% e 36,3%, respectivamente. Os produtos manufaturados também registraram aumento no período, de 14,9%. **(Tabela 1)**. No acumulado do período janeiro-fevereiro de 2010, os produtos básicos tiveram o maior crescimento no valor das exportações entre as classes de produto, com 25,3%. Em seguida, também, com variações positivas, vieram os produtos semimanufaturados e manufaturados, com altas de 18,5% e 17,4%, respectivamente.

Do lado das importações, o desempenho em fevereiro, na comparação com o mesmo mês de 2009, foi positivo em todas as categorias de uso, com destaque para os combustíveis e os bens de consumo duráveis, que tiveram variações de 141,8% e 92,1%, respectivamente. Houve aumento das importações, também, nos bens intermediários (44,1%), bens de consumo não-duráveis (28,3%) e bens de capital (21,2%) (**Tabela 2**).

No acumulado dos dois primeiros meses do ano, os combustíveis tiveram o maior crescimento de importações em relação ao mesmo período de 2009, com 81,4%. Também foram registrados aumentos nos bens de consumo duráveis (75,6%), bens intermediários (23,6%), bens de consumo não-duráveis (20,2%) e bens de capital (5,5%).

## NÚMEROS DE MARÇO E PROJEÇÕES

As três primeiras semanas de março registraram uma média diária de US\$ 681,2 milhões nas exportações e de US\$ 645,6 milhões nas importações. Mantidos estes números até o final do mês, as exportações somariam US\$ 15,7 bilhões, registrando variação positiva de 32,7% na comparação com o mesmo mês de 2009. As importações ficariam em US\$ 14,8 bilhões, com crescimento ainda mais elevado, de 47,7%. Como resultado, o superávit comercial seria de US\$ 819 milhões, com redução de 53,4% em relação ao saldo do mesmo mês do ano passado.

Para todo o ano de 2010, espera-se que as exportações cresçam em torno de 15%, o que resultaria de um *quantum* crescendo cerca de 5% (taxa próxima à que o FMI projeta para o crescimento do comércio mundial) somado a um aumento de 10% nos preços. Isso levaria ao montante de US\$ 176 bilhões. As importações, por sua vez, crescerão a uma taxa bem mais elevada, na casa dos 30%, chegando a US\$ 166 bilhões. Como resultado, o superávit comercial cairia para US\$ 10 bilhões.

## PREÇO E QUANTUM DE EXPORTAÇÃO

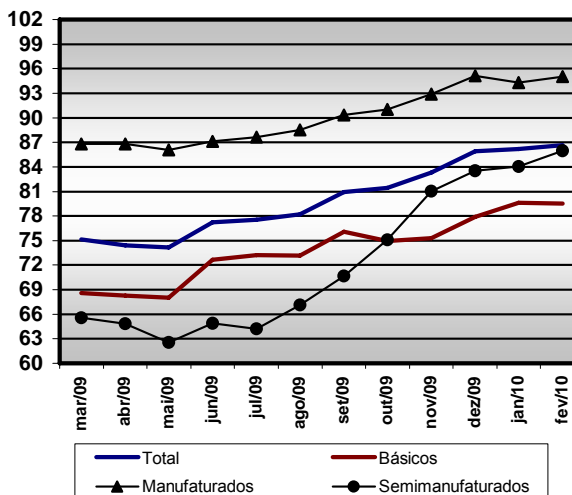
O aumento das exportações em fevereiro foi determinado principalmente pelos preços, que tiveram variação de 15,3% em relação ao mesmo mês de 2009 e acumularam no primeiro bimestre um aumento de 12,9%. O *quantum*, por sua vez, cresceu 10,6% frente a fevereiro do ano passado e acumula no ano uma variação de 7,7% (**Tabelas 3 e 4**).

Entre as classes de produtos, o melhor desempenho dos preços de exportação no mês foi dos produtos semimanufaturados, com aumento de 23,8%. Também houve crescimento nos preços dos produtos básicos e manufaturados, de 20,9% e 8,0%, respectivamente. Já no acumulado do período janeiro-fevereiro, a maior variação de preços se deu nos produtos básicos (17,9%). Em seguida, vieram os produtos semimanufaturados e manufaturados, com aumentos de 17,0% e 6,3%, respectivamente.

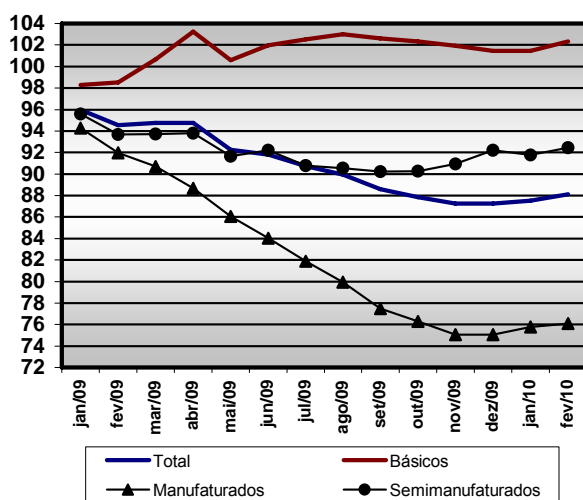
Os produtos básicos foram os que registraram o melhor desempenho de *quantum* exportado no mês, com aumento de 13,5% em relação ao mesmo mês do ano passado. Em seguida, vieram os produtos semimanufaturados e manufaturados, com 11,4% e 6,3%, respectivamente. No acumulado do ano, a maior variação de *quantum* foi registrada pelos produtos manufaturados, com 10,3%. Também houve crescimento nos produtos básicos (7,0%) e nos semimanufaturados (1,8%).

O **Gráfico II** mostra que os preços de exportação permanecem numa trajetória ascendente, sendo que os produtos básicos registraram um pequeno declínio em fevereiro desse ano. O índice de preço das exportações totais acumula variação de 16,8% desde maio de 2009, quando começou a recuperação depois da eclosão da crise financeira internacional. Os produtos semimanufaturados registraram aumento de 37,4% nesse período. Os preços dos produtos básicos e dos manufaturados também tiveram variação positiva, de 17,0% e 10,4%, respectivamente. Em comparação com os níveis alcançados em setembro de 2008, contudo, os preços ainda acumulam perda de 13,3%.

**Gráfico II**  
Índice de preço das exportações brasileiras,  
segundo classes de produtos  
(set/2008=100)



**Gráfico III**  
Índice de *quantum* das exportações brasileiras,  
segundo classes de produtos  
Média móvel de 12 meses (set/2008=100)



O **Gráfico III** mostra que o *quantum* das exportações tinha uma trajetória de queda desde janeiro de 2009 quando se considera a média móvel de 12 meses. Essa tendência mudou no final do ano passado, quando todas as classes de produtos apresentaram uma ligeira melhora no volume de exportações. A variação referente ao total das exportações até fevereiro último, contudo, ainda continua negativa, com -11,9%. Os produtos manufaturados e os semimanufaturados também registraram variações negativas nesse período, de -23,9% e -7,6%, respectivamente. Os produtos básicos continuam sendo a exceção, com

variação positiva de 2,3%.

## PREÇO E QUANTUM DE IMPORTAÇÃO

O aumento das importações em fevereiro foi comandado pelo *quantum*, que teve crescimento de 49,3% em relação ao mesmo mês do ano passado, enquanto que os preços aumentaram 1,0%. Porém, no acumulado do período janeiro-fevereiro de 2010, o *quantum* apresentou variação de 32,1%, e os preços tiveram redução de 2,6% frente ao mesmo período de 2009 (**Tabelas 5 e 6**).

Entre as categorias de uso, todas tiveram crescimento de *quantum* das importações no mês, sendo que o melhor desempenho foi o dos bens de consumo duráveis, com variação positiva de 110,2%. Em

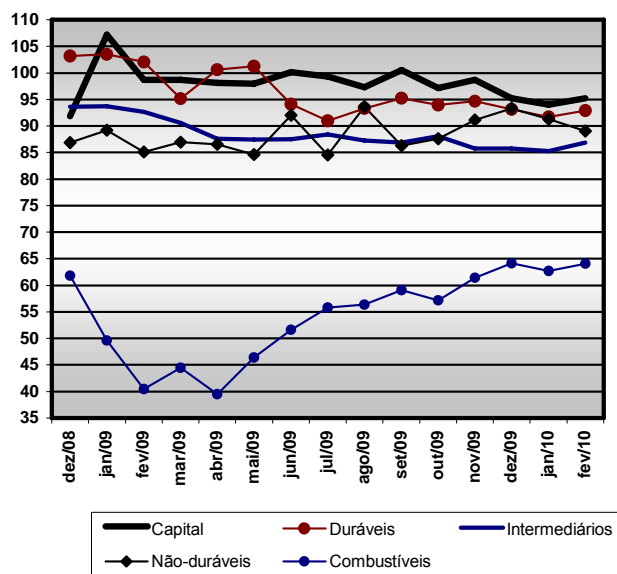
seguida, também com altas expressivas, vieram os bens intermediários (53,6%), os combustíveis (53,0%), os bens de capital (25,6%) e os bens de consumo não-duráveis (22,6%). No acumulado dos dois primeiros meses do ano, houve crescimento especialmente forte do *quantum* de bens de consumo duráveis (95,0%). As demais categorias também registraram aumento nesse período: bens intermediários (33,8%), combustíveis (29,5%), bens de consumo não-duráveis (16,2%) e bens de capital (15,3%).

Em relação aos preços das importações, duas categorias de uso tiveram aumento em fevereiro na comparação com o mesmo mês de 2009: combustíveis (58,4%) e bens de consumo não-duráveis (4,6%). As outras categorias registraram variações negativas nesse período: bens de consumo duráveis (-9,0%), bens intermediários (-6,2%) e bens de capital (-3,5%). No acumulado do primeiro bimestre de 2010, novamente os combustíveis e os bens de consumo não-duráveis foram os únicos a apresentarem crescimento em relação ao ano passado, de 40,8% e 3,5%, respectivamente. As demais categorias tiveram redução nos preços: bens de consumo duráveis (-10,2%), bens de capital (-8,1%) e bens intermediários (-7,6%).

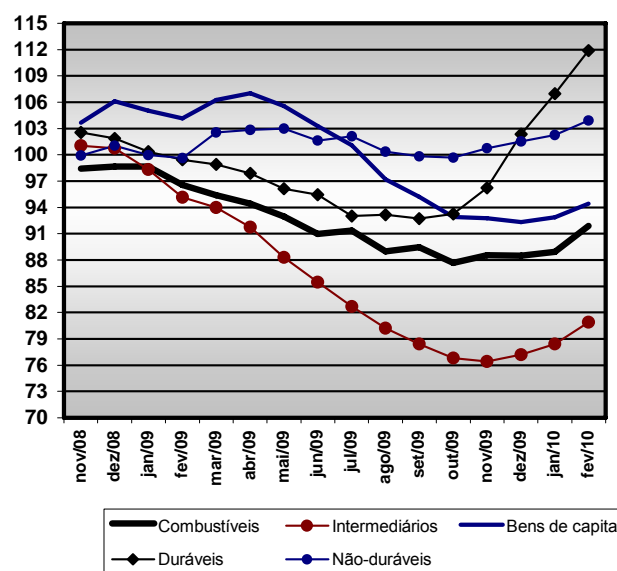
O **Gráfico IV** mostra o desempenho dos preços de importação dos combustíveis em relação às demais categorias de uso. Pode-se verificar que houve uma queda bastante acentuada dos combustíveis até abril do ano passado, quando se iniciou uma recuperação, mas seu nível permanece bem abaixo das demais categorias. Entre setembro de 2008 e de fevereiro de 2010 os combustíveis tiveram redução de 35,9% nos preços. As demais categorias de uso também registram quedas nesse período: bens intermediários (-13,1%), bens de consumo duráveis (-7,1%), bens de consumo não-duráveis (-11,0%) e bens de capital (-4,8%).

O *quantum* das importações mostra uma trajetória ascendente em todas as categorias de uso desde o final do ano passado, quando se considera a média móvel de 12 meses. O **Gráfico V** ilustra que os bens de consumo duráveis tiveram a recuperação mais expressiva, já registrando até fevereiro um *quantum* médio 11,9% maior do que o alcançado até setembro de 2008.

**Gráfico IV**  
Preço de importações segundo categorias de uso  
(set/2008=100)



**Gráfico V**  
Quantum de importações segundo categorias de uso  
Média móvel de 12 meses (set/2008=100)



Os bens de consumo não-duráveis também registraram variação positiva nesse período, de 3,9%. As demais categorias, ainda que mostrem uma melhora recente, ainda apresentaram variações negativas no acumulado até fevereiro: bens intermediários (-19,1%), bens de capital (-5,6%) e combustíveis (-8,1%).

## SETORES DE ATIVIDADE CNAE

A maioria dos setores de atividade CNAE apresentou variações positivas nos seus valores de exportação, tanto em fevereiro de 2010, quando comparado com o mesmo mês de 2009, quanto no acumulado do primeiro bimestre (**Tabela 7**). Com relação aos preços de exportação, 18 setores tiveram crescimento no mês de fevereiro quando comparados com o mesmo mês de 2009, com altas mais expressivas em Extração de petróleo (122,2%), Coque e refino de petróleo (51,1%) e Produtos alimentícios e bebidas (23,2%). Em relação ao *quantum* exportado, 15 setores de atividade CNAE apresentaram variação positiva em fevereiro quando comparados com o mesmo mês do ano passado, com destaque para Máquinas para escritório e de informática (88,9%), Veículos automotores, reboques e carrocerias (49,8%). Extração de minerais metálicos (45,4%), Preparação de couros e calçados (23,8%), Produtos de minerais não-metálicos (22,5%), Produtos químicos (21,5%) e Celulose e papel (20,3%) (**Tabela 8**).

No acumulado do período janeiro-fevereiro desse ano, 15 dos 24 setores apresentaram variações positivas nos preços de exportação quando comparados com o mesmo período de 2009, especialmente Extração de petróleo (131,3%), Coque e refino de petróleo (51,1%), Produtos alimentícios e bebidas (21,5%) e Agricultura e pecuária (14,0%). Em termos de *quantum* exportado, 13 setores obtiveram crescimento no acumulado janeiro-fevereiro de 2010 em relação ao mesmo período do ano passado, com as altas mais expressivas sendo referentes a Veículos automotores, reboques e carrocerias (50,5%), Máquinas para escritório e de informática (45,4%), Extração de minerais metálicos (39,3%) e Produtos químicos (31,0%) (**Tabela 8**).

Quanto às importações, o crescimento do valor também alcançou a grande maioria dos setores CNAE, tanto em fevereiro quanto no acumulado do bimestre (**Tabela 7**). Em geral, esse crescimento foi comandado pelo aumento das quantidades. Em fevereiro, 21 setores apresentaram crescimento no mês, com destaque para Extração de minerais não-metálicos (293,8%), Coque e refino de petróleo (191,5%), Veículos automotores, reboques e carrocerias (101,6%), Celulose e papel (92,0%), Material eletrônico e de comunicações (75,7%) e Máquinas para escritório e de informática (70,9%). No primeiro bimestre, a alta do *quantum* ocorreu em 20 setores, especialmente os casos de Extração de minerais não-metálicos (282,5%), Coque e refino de petróleo (95,4%) e Veículos automotores, reboques e carrocerias (85,0%) (**Tabela 9**).

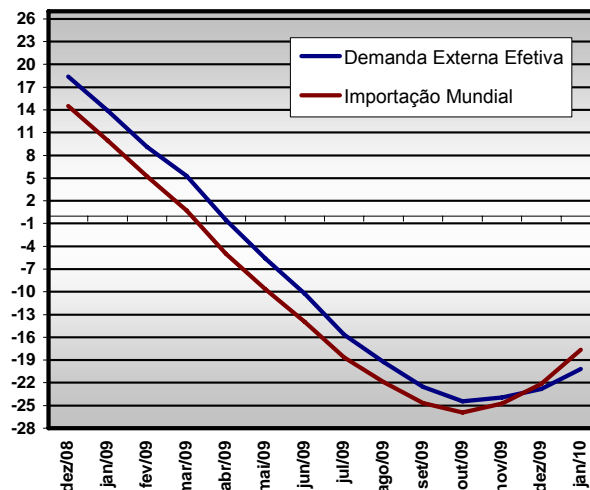
Em relação aos preços de importação, somente nove setores tiveram aumento em fevereiro quando comparados com o mesmo mês do ano passado, destacando-se os casos de Extração de petróleo (76,3%) e Extração de minerais metálicos (78,4%). No acumulado do período janeiro-fevereiro de 2010, apenas 8 dos 25 setores apresentaram variações positivas nos preços de importação quando comparados com o mesmo período de 2009, com as maiores altas se dando em Extração de minerais metálicos (74,1%) e Extração de petróleo (51,0%) (**Tabela 9**).

## DEMANDA EXTERNA

O índice de importação mundial registrou um aumento de 45,6% em janeiro de 2010, quando comparado com o mesmo mês de 2009. O índice de demanda externa efetiva também teve variação positiva no mesmo período, de 18,0% (**Tabela 10**).

O **Gráfico VI** mostra que, no acumulado em 12 meses até janeiro de 2010, comparado com os 12 meses anteriores, a variação do índice de demanda externa efetiva foi de -20,2% e do índice de importação mundial, de -17,6%. Pode-se verificar que, depois de vários meses de queda ao longo de 2009, tanto o índice de demanda externa quanto o índice de importação mundial mostraram se recuperaram, mostrando uma trajetória ascendente desde dezembro do ano passado.

**Gráfico VI**  
Índices de demanda externa efetiva e  
de valor da importação mundial  
Taxas de crescimento em 12 meses (%)



## CÂMBIO REAL E RENTABILIDADE DAS EXPORTAÇÕES

A cotação média do dólar norte-americano em fevereiro ficou em R\$1,81/US\$ e o euro teve cotação média de R\$ 2,47. A taxa de câmbio real em relação ao dólar, deflacionada pelo IPA, teve desvalorização de 1,5% em fevereiro frente a janeiro de 2010, mais ainda acumula valorização de 13,9% desde fevereiro de 2009 (**Tabela 11**). Em relação à cesta de 13 moedas, houve desvalorização do real em fevereiro frente ao mês passado, de 1,2%, mas há valorização de 12,8% desde fevereiro de 2009.

A taxa de câmbio real deflacionada pelo IPC sofreu desvalorização em fevereiro frente a janeiro de 2010 de 2,8% em relação ao dólar e de 1,8% ante a cesta de 13 moedas. (**Tabela 12**). Desde fevereiro do ano passado, houve valorização de 22,5% ante o dólar, e de 18,3% em relação à cesta.

O índice de rentabilidade das exportações teve aumento de 2,7% em fevereiro ante janeiro de 2010, beneficiada não apenas pelo encarecimento do dólar, mas também pela alta de 1% dos preços de exportação no período. Em comparação com fevereiro do ano passado, porém, ainda se registra uma perda de 5,4% (**Tabela 13**).

TABELAS

Tabela 1  
Valor das exportações brasileiras

US\$ Milhões FOB

Período	Total exportado	Classe de produtos			Categoria de uso				
		Básicos	Semimanufaturados	Manufaturados	Bens de capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis
Anual									
2006	137.808	40.285	19.523	75.018	16.418	79.600	7.276	22.343	12.170
2007	160.649	51.596	21.800	83.943	19.558	92.047	7.480	26.845	14.718
2008	197.942	73.028	27.073	92.683	22.845	113.542	7.688	32.865	21.002
2009	152.995	61.958	20.499	67.349	13.431	93.340	5.272	25.985	14.967
Mensal									
fev 09	9.587	3.489	1.304	4.629	979	5.714	330	1.774	790
mar 09	11.809	4.601	1.343	5.600	1.253	7.523	418	2.113	503
abr 09	12.322	5.594	1.434	5.041	1.056	8.135	427	1.983	721
mai 09	11.985	5.370	1.429	4.966	916	7.583	398	2.081	1.008
jun 09	14.468	6.776	1.671	5.738	1.397	9.498	448	2.189	936
jul 09	14.142	6.399	1.736	5.745	938	8.512	424	2.314	1.954
ago 09	13.841	6.090	1.863	5.585	1.021	8.286	417	2.216	1.901
set 09	13.863	5.502	1.882	6.162	1.332	8.526	454	2.309	1.243
out 09	14.082	5.454	2.143	6.222	1.050	8.228	551	2.498	1.756
nov 09	12.653	4.394	2.042	5.898	1.135	7.185	491	2.347	1.495
dez 09	14.463	4.730	1.994	7.439	1.533	7.840	612	2.328	2.150
jan 10 *	11.305	4.075	1.717	5.196	853	6.497	420	2.035	1.498
fev 10 *	12.197	4.755	1.795	5.317	867	7.046	516	2.164	1.600
Variação percentual (Em %)									
fev 10 / jan 10	7,9	16,7	4,6	2,3	1,6	8,4	23,0	6,4	6,8
fev 10 / fev 09	27,2	36,3	37,7	14,9	(11,4)	23,3	56,6	22,0	102,5
Acumulado no ano	21,3	25,3	18,5	17,4	(4,5)	12,6	48,1	16,3	138,2
Acumulado 12 meses	(17,8)	(11,8)	(19,3)	(21,8)	(38,6)	(14,3)	(22,8)	(15,8)	(16,2)

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 2  
Valor das importações brasileiras

US\$ Milhões FOB

Período	Total importado	Categoria de uso							
		Bens de capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis			
Anual									
2006	91.343	12.390	54.228	3.300	6.087	15.338			
2007	120.621	16.836	70.412	4.988	7.976	20.408			
2008	173.197	24.935	99.883	7.758	10.116	30.505			
2009	127.647	21.797	71.642	7.669	10.064	16.475			
Mensal									
fev 09	7.825	1.426	4.537	356	710	796			
mar 09	10.053	1.950	5.373	508	1.017	1.205			
abr 09	8.627	1.848	4.679	528	739	834			
mai 09	9.348	1.653	5.031	541	747	1.377			
jun 09	9.862	1.598	5.608	608	719	1.329			
jul 09	11.229	1.748	6.399	617	830	1.635			
ago 09	10.775	1.643	6.289	680	781	1.382			
set 09	12.539	2.031	6.981	785	863	1.879			
out 09	12.753	1.917	7.413	825	928	1.670			
nov 09	12.039	1.946	6.733	845	996	1.520			
dez 09	12.285	2.106	6.457	924	1.006	1.792			
jan 10 *	<b>11.472</b>	<b>1.813</b>	<b>6.658</b>	738	<b>818</b>	<b>1.435</b>			
fev 10 *	11.803	1.729	6.539	683	912	1.926			
Variação percentual (Em %)									
fev 10 / jan 10	2,9	(4,6)	(1,8)	(7,4)	11,4	34,2			
fev 10 / fev 09	50,8	21,2	44,1	92,1	28,3	141,8			
Acumulado no ano	28,3	5,5	23,6	75,6	20,2	81,4			
Acumulado 12 meses	(20,5)	(11,1)	(22,7)	8,1	2,9	(37,2)			

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 3  
Índice de preço das exportações brasileiras

Base: Média 2006 = 100

Período	Total exportado	Classe de produtos			Categoria de uso					
		Básicos	Semimanufaturados	Manufaturados	Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis	
Anual										
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2007	110,5	114,5	110,9	108,4	104,8	112,1	106,3	111,2	109,3	
2008	139,6	161,8	138,9	126,0	116,6	143,4	119,4	141,0	155,1	
2009	120,9	133,4	110,8	118,6	119,6	127,2	121,6	119,2	97,1	
Mensal										
fev 09	115,9	122,1	109,2	117,0	115,5	128,2	118,8	112,8	69,6	
mar 09	115,8	127,2	103,2	115,4	115,5	125,6	117,0	109,7	65,2	
abr 09	114,7	126,7	102,0	115,5	119,7	123,7	121,0	109,6	69,2	
mai 09	114,3	126,1	98,4	114,5	121,6	121,6	123,6	113,1	76,9	
jun 09	119,0	134,8	102,1	115,9	117,2	124,5	123,0	117,5	89,8	
jul 09	119,5	135,8	101,1	116,6	120,5	124,2	123,3	121,5	104,4	
ago 09	120,6	135,7	105,6	117,7	121,2	124,3	115,7	122,5	110,7	
set 09	124,7	141,2	111,2	120,1	122,2	125,9	124,1	124,4	126,2	
out 09	125,5	139,0	118,1	121,0	120,9	128,6	126,4	125,2	122,3	
nov 09	128,4	139,7	127,5	123,6	120,9	132,4	122,9	129,2	123,2	
dez 09	132,4	144,5	131,4	126,5	123,1	134,2	122,6	130,1	144,1	
jan 10 *	132,8	147,7	132,2	125,4	118,8	136,7	122,6	130,0	134,0	
fev 10 *	133,6	147,5	135,3	126,4	120,4	136,5	123,8	132,4	136,2	
Variação percentual (Em %)										
fev 10 / jan 10	0,6	(0,1)	2,3	0,8	1,4	(0,1)	1,0	1,9	1,6	
fev 10 / fev 09	15,3	20,9	23,8	8,0	4,3	6,5	4,3	17,3	95,7	
Acumulado no ano	12,9	17,9	17,0	6,3	2,9	4,4	2,9	15,5	102,4	
Acumulado 12 meses	(10,9)	(14,0)	(17,2)	(5,0)	2,6	(11,3)	1,0	(11,7)	(24,1)	

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 4  
Índice de quantum das exportações brasileiras

Base: Média 2006 = 100

Período	Total exportado	Classe de produtos			Categoria de uso					
		Básicos	Semimanufaturados	Manufaturados	Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis	
Anual										
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2007	105,5	111,8	100,7	103,2	113,7	103,2	96,7	108,0	110,7	
2008	102,9	112,1	99,8	98,1	119,4	99,5	88,5	104,4	111,3	
2009	91,8	115,3	94,8	75,7	68,4	92,2	59,6	97,6	126,7	
Mensal										
fev 09	72,1	85,2	73,5	63,4	62,0	67,0	45,9	84,5	116,5	
mar 09	88,9	107,8	80,1	77,7	79,3	90,1	59,0	103,5	79,2	
abr 09	93,6	131,7	86,5	70,0	64,5	98,8	58,3	97,3	106,8	
mai 09	91,4	127,0	89,3	69,5	55,1	93,8	53,1	98,9	134,4	
jun 09	106,0	149,9	100,7	79,4	87,2	114,7	60,1	100,2	106,9	
jul 09	103,1	140,5	105,7	79,0	56,9	103,0	56,8	102,4	192,1	
ago 09	100,1	133,8	108,5	76,1	61,6	100,2	59,6	97,2	176,1	
set 09	96,9	116,2	104,1	82,2	79,7	101,8	60,4	99,8	101,0	
out 09	97,8	117,0	111,6	82,4	63,5	96,2	72,1	107,2	147,3	
nov 09	85,9	93,8	98,5	76,5	68,7	81,6	66,0	97,6	124,5	
dez 09	95,2	97,6	93,4	94,3	91,0	87,8	82,5	96,2	153,0	
jan 10 *	74,4	82,8	80,1	66,4	52,6	71,8	56,6	84,2	111,7	
fev 10 *	79,8	96,7	81,9	67,4	52,7	77,9	68,9	87,9	117,4	
Variação percentual (Em %)										
fev 10 / jan 10	7,3	16,8	2,2	1,5	0,3	8,6	21,7	4,4	5,1	
fev 10 / fev 09	10,6	13,5	11,4	6,3	(14,9)	16,3	50,3	4,0	0,8	
Acumulado no ano	7,7	7,0	1,8	10,3	(7,1)	8,4	43,8	0,8	15,5	
Acumulado 12 meses	(6,8)	3,9	(1,3)	(17,3)	(40,1)	(2,9)	(23,6)	(3,8)	12,9	

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 5

Índice de preço das importações brasileiras

Base: Média 2006 = 100

Período	Total importado	Categoria de uso				
		Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis
				duráveis	não duráveis	
<b>Anual</b>						
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2007	108,2	102,9	108,5	100,4	114,9	111,0
2008	132,1	113,3	130,6	109,2	131,1	162,6
2009	117,1	112,2	122,2	108,6	127,0	98,0
<b>Mensal</b>						
fev 09	118,2	113,1	128,6	114,9	125,2	75,7
mar 09	117,1	113,1	125,7	107,1	127,9	83,2
abr 09	115,0	112,4	121,6	113,2	127,3	73,9
mai 09	114,3	112,3	121,3	113,9	124,5	86,8
jun 09	117,1	114,8	121,4	105,8	135,3	96,6
jul 09	118,0	113,8	122,7	102,3	124,4	104,4
ago 09	118,3	111,5	121,1	105,0	137,8	105,4
set 09	118,5	115,2	120,6	107,1	127,0	110,5
out 09	118,5	111,4	122,2	105,7	128,9	107,0
nov 09	119,0	113,1	119,0	106,5	134,1	114,9
dez 09	118,9	109,1	119,0	104,8	137,2	120,0
jan 10 *	117,4	107,8	118,4	103,2	134,3	117,3
fev 10 *	119,3	109,1	120,6	104,6	131,0	119,9
<b>Varição percentual</b> (Em %)						
fev 10 / jan 10	1,7	1,3	1,8	1,3	(2,5)	2,1
fev 10 / fev 09	1,0	(3,5)	(6,2)	(9,0)	4,6	58,4
Acumulado no ano	(2,6)	(8,1)	(7,6)	(10,2)	3,5	40,8
Acumulado 12 meses	(11,1)	(2,3)	(8,6)	(4,0)	(1,1)	(32,3)

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 6

Índice de *quantum* das importações brasileiras

Base: Média 2006 = 100

Período	Total importado	Categoria de uso				
		Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis
				duráveis	não duráveis	
<b>Anual</b>						
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2007	122,0	132,1	119,7	150,6	114,1	119,9
2008	143,6	177,7	141,1	215,2	126,7	122,3
2009	119,3	156,8	108,2	214,0	130,2	109,6
<b>Mensal</b>						
fev 09	87,3	121,8	78,3	112,7	112,0	83,0
mar 09	113,2	166,5	94,8	172,8	157,0	114,3
abr 09	98,9	158,8	85,4	169,9	114,6	89,0
mai 09	107,9	142,2	92,0	172,8	118,6	125,2
jun 09	111,0	134,5	102,5	209,1	104,9	108,6
jul 09	125,5	148,4	115,7	219,7	131,7	123,6
ago 09	120,1	142,4	115,2	235,8	111,9	103,4
set 09	139,5	170,3	128,5	266,7	134,2	134,1
out 09	141,8	166,2	134,6	284,1	142,3	123,1
nov 09	133,4	166,2	125,5	288,7	146,7	104,3
dez 09	136,2	186,4	120,4	321,2	144,7	117,8
jan 10 *	128,8	162,6	124,7	259,3	120,2	96,7
fev 10 *	130,3	153,0	120,2	237,0	137,3	127,0
<b>Varição percentual</b> (Em %)						
fev 10 / jan 10	1,2	(5,9)	(3,6)	(8,6)	14,3	31,4
fev 10 / fev 09	49,3	25,6	53,6	110,2	22,6	53,0
Acumulado no ano	32,1	15,3	33,8	95,0	16,2	29,5
Acumulado 12 meses	(10,0)	(9,3)	(15,0)	12,5	4,3	(4,8)

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 7

Valor das exportações e importações brasileiras por setor CNAE

Em US\$ Milhões FOB

Setores CNAE	Valor de exportação								Variação (Em %)	
	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10*	fev/10*	No Ano	12 meses	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	1.767	1.351	928	959	773	929	1.703	20.742	(10,5)	(1,4)
Silvicultura e exploração florestal	7	8	9	10	9	8	17	89	63,7	(19,2)
Pesca e aquicultura	2	3	3	3	2	2	4	31	(22,8)	(17,1)
Extração de carvão mineral	0	0	0	0	0	-	0	0	0,0	(75,3)
Extração de petróleo	765	1.170	1.064	924	1.014	1.234	2.248	10.751	165,2	(19,2)
Extração de minerais metálicos	1.362	1.292	1.047	1.354	1.087	1.313	2.401	14.714	12,4	(21,4)
Extração de minerais não-metálicos	57	64	50	57	51	46	96	619	17,4	(13,5)
Produtos alimentícios e bebidas	2.848	2.925	2.873	2.753	2.252	2.350	4.602	31.869	16,5	(3,8)
Produtos do fumo	4	5	4	5	3	4	7	53	(15,3)	(21,7)
Produtos têxteis	164	200	143	182	109	120	228	1.621	(8,3)	(17,5)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	16	16	19	17	11	16	27	187	1,9	(25,5)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	215	254	236	279	260	302	562	2.831	23,6	(23,7)
Produtos de madeira	142	149	143	168	116	142	258	1.685	(3,1)	(32,6)
Celulose, papel e produtos de papel	442	437	459	527	472	486	958	5.140	21,1	(9,2)
Edição, impressão e reprodução de gravações	4	6	5	4	3	4	7	75	(29,4)	(30,1)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	494	493	407	482	451	378	830	5.004	78,8	(26,5)
Produtos químicos	826	902	774	908	822	767	1.589	9.396	43,1	(2,1)
Artigos de borracha e plástico	197	211	207	223	178	203	381	2.376	17,4	(12,9)
Produtos de minerais não-metálicos	132	128	120	138	94	109	204	1.447	18,2	(21,0)
Metalurgia básica	1.311	1.411	1.177	1.141	1.151	1.200	2.351	13.607	10,3	(31,4)
Produtos de metal	137	139	134	139	103	118	221	1.647	(12,5)	(21,8)
Máquinas e equipamentos	565	629	684	687	452	546	999	6.650	(3,1)	(32,1)
Máquinas para escritório e de informática	32	35	26	27	18	23	41	312	15,8	(9,8)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	247	252	262	327	158	208	366	3.035	(3,2)	(18,0)
Material eletrônico e de comunicações	206	172	208	162	110	135	245	2.044	(4,3)	(23,7)
Equipamentos médico-hospitalares, "	66	66	66	72	49	57	106	732	10,0	(12,3)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	845	966	881	1.082	769	935	1.704	10.004	53,0	(30,2)
Outros equipamentos de transporte	597	331	317	661	345	196	541	5.079	(23,6)	(45,0)
Móveis e indústrias diversas	106	111	114	121	85	93	177	1.211	1,1	(21,7)
<b>Total</b>	<b>13.863</b>	<b>14.082</b>	<b>12.653</b>	<b>14.463</b>	<b>11.305</b>	<b>12.197</b>	<b>23.502</b>	<b>157.129</b>	<b>21,3</b>	<b>(17,8)</b>

Nota: (\*\*) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Em US\$ Milhões FOB

Setores CNAE	Valor de importação								Variação (Em %)	
	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10*	fev/10*	No Ano	12 meses	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	203	230	210	284	243	283	527	2.718	42,9	(3,7)
Silvicultura e exploração florestal	4	6	5	6	5	5	10	52	18,9	(32,2)
Pesca e aquicultura	14	12	13	14	13	14	27	144	68,5	26,1
Extração de carvão mineral	176	165	158	208	169	155	324	1.924	(30,9)	(34,6)
Extração de petróleo	1.290	1.005	955	1.135	746	1.037	1.783	11.379	37,7	(37,5)
Extração de minerais metálicos	143	128	73	117	155	142	297	1.269	173,6	(26,8)
Extração de minerais não-metálicos	25	25	16	17	25	19	44	244	138,4	(46,1)
Produtos alimentícios e bebidas	391	429	435	448	362	396	758	4.449	19,9	2,8
Produtos do fumo	0	1	0	1	1	0	2	6	334,3	(2,6)
Produtos têxteis	227	228	238	182	216	210	426	2.290	44,6	(2,4)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	61	58	64	56	68	80	148	779	13,1	4,8
Preparação de couros seus artefatos e calçados	52	75	66	66	59	54	113	637	(16,1)	(16,5)
Produtos de madeira	10	10	9	8	7	8	16	112	(14,5)	(29,5)
Celulose, papel e produtos de papel	126	139	124	116	130	128	258	1.398	28,7	(15,5)
Edição, impressão e reprodução de gravações	15	23	20	18	12	12	24	181	(10,8)	(13,1)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	632	705	611	724	<b>745</b>	956	1.702	7.129	116,3	(40,9)
Produtos químicos	2.656	2.747	2.388	2.236	2.150	2.026	4.176	26.464	20,6	(22,0)
Artigos de borracha e plástico	333	347	346	339	367	354	721	3.676	29,7	(18,0)
Produtos de minerais não-metálicos	85	89	92	86	<b>88</b>	91	179	970	5,8	(17,9)
Metalurgia básica	427	502	506	566	<b>655</b>	643	1.298	5.711	29,1	(31,5)
Produtos de metal	213	213	202	245	212	209	421	2.516	(7,8)	(15,1)
Máquinas e equipamentos	1.151	1.246	1.294	1.289	<b>1.251</b>	1.268	2.519	14.386	2,7	(17,3)
Máquinas para escritório e de informática	376	383	404	416	<b>329</b>	323	652	3.849	55,8	(4,5)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	623	507	507	493	526	446	972	5.576	36,8	(5,7)
Material eletrônico e de comunicações	987	1.049	985	770	<b>803</b>	897	1.701	9.896	55,4	(17,7)
Equipamentos médico-hospitalares, "	520	524	525	455	<b>458</b>	453	911	5.470	29,0	(12,2)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.254	1.327	1.325	1.384	<b>1.168</b>	1.124	2.293	13.365	69,5	(2,9)
Outros equipamentos de transporte	430	474	359	511	395	371	766	5.039	(29,3)	(27,3)
Móveis e indústrias diversas	112	103	105	91	95	82	177	1.073	19,0	(8,7)
<b>Total</b>	<b>12.539</b>	<b>12.753</b>	<b>12.039</b>	<b>12.285</b>	<b>11.472</b>	<b>11.803</b>	<b>23.275</b>	<b>132.785</b>	<b>28,3</b>	<b>(20,5)</b>

Nota: (\*\*) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 8

Índice de preço e *quantum* das exportações brasileiras por setor CNAE

Base Média 2006 = 100

Setores CNAE	Índice de preço							Variação percentual			
	Anual		Mensal					fev/10 /	fev/10 /	Acumulado	
	2008	2009	out/09	nov/09	dez/09	jan/10*	fev/10*	jan/10	fev/09	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	165,0	149,7	160,7	158,8	163,7	169,8	157,8	(7,1)	11,1	14,0	(6,6)
Extração de petróleo	168,6	95,1	123,1	129,3	140,0	133,4	136,4	2,2	122,2	131,3	(29,6)
Extração de minerais metálicos	160,4	140,1	123,7	121,0	125,1	128,1	138,3	8,0	(12,7)	(18,1)	(19,7)
Extração de minerais não-metálicos	117,5	112,2	110,9	114,9	110,3	115,5	115,1	(0,3)	(0,0)	(0,8)	(4,6)
Produtos alimentícios e bebidas	139,8	130,8	138,6	145,8	146,4	146,4	149,0	1,8	23,2	21,5	(2,4)
Produtos têxteis	118,0	117,5	121,5	122,4	126,6	124,0	123,5	(0,4)	4,8	4,7	(0,5)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	138,6	127,1	135,5	133,6	130,9	150,5	141,8	(5,8)	0,2	4,7	(7,0)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	129,6	105,2	106,5	110,1	113,4	115,1	117,9	2,5	7,4	4,6	(16,7)
Produtos de madeira	123,8	112,3	116,7	117,7	120,4	120,1	121,9	1,4	9,3	5,5	(8,1)
Celulose, papel e produtos de papel	132,0	100,2	104,1	108,5	115,7	117,5	121,1	3,0	13,0	11,6	(20,6)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	135,8	97,8	117,8	113,2	122,9	128,6	127,6	(0,8)	51,1	51,1	(18,5)
Produtos químicos	133,2	113,2	116,0	121,2	123,3	124,7	123,5	(1,0)	10,9	8,9	(13,0)
Artigos de borracha e plástico	133,6	130,4	126,6	133,7	128,3	137,4	135,2	(1,6)	1,5	(1,1)	(4,3)
Produtos de minerais não-metálicos	122,9	118,5	117,8	119,9	122,9	122,5	121,5	(0,7)	1,0	0,8	(3,8)
Metalurgia básica	148,5	107,6	111,1	117,7	117,6	118,8	118,9	0,0	9,6	0,6	(27,2)
Produtos de metal	135,6	138,1	131,6	139,7	139,4	131,9	145,0	9,9	7,6	(5,5)	(1,5)
Máquinas e equipamentos	125,4	132,7	134,4	137,7	133,3	133,5	133,8	0,3	5,0	4,7	5,2
Máquinas para escritório e de informática	101,5	92,7	96,9	101,4	106,8	92,0	86,9	(5,5)	(7,9)	(7,3)	(9,1)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	134,5	140,8	138,2	142,9	144,6	136,9	139,1	1,6	(3,6)	(0,4)	3,1
Material eletrônico e de comunicações	107,6	110,2	107,5	112,2	109,0	100,0	109,8	9,9	(1,6)	(3,9)	2,0
Equipamentos médico-hospitalares,**	121,8	123,9	127,6	127,5	125,3	123,0	128,8	4,7	6,2	(1,5)	0,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	122,4	126,2	128,8	125,7	128,8	127,3	128,7	1,1	0,7	1,5	1,4
Outros equipamentos de transporte	108,3	112,3	112,9	111,6	116,3	113,4	110,8	(2,3)	(1,0)	(0,6)	2,3
Móveis e indústrias diversas	107,9	101,9	98,8	103,1	100,0	111,0	105,0	(5,4)	13,0	7,0	(2,6)
<b>Total</b>	<b>139,6</b>	<b>120,9</b>	<b>125,5</b>	<b>128,4</b>	<b>132,4</b>	<b>132,8</b>	<b>133,6</b>	<b>0,6</b>	<b>15,3</b>	<b>12,9</b>	<b>(10,9)</b>

Nota: (\*\*\*) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Base Média 2006 = 100

Setores CNAE	Índice de <i>quantum</i>							Variação percentual			
	Anual		Mensal					fev/10 /	fev/10 /	Acumulado	
	2008	2009	out/09	nov/09	dez/09	jan/10*	fev/10*	jan/10	fev/09	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	108,7	120,1	85,6	59,6	59,7	47,0	60,8	29,3	(5,9)	(20,0)	7,4
Extração de petróleo	117,7	142,6	168,7	146,2	117,2	133,1	158,3	18,9	8,5	13,7	14,1
Extração de minerais metálicos	119,3	105,4	125,8	104,1	130,3	104,0	116,4	11,9	45,4	39,3	(2,3)
Extração de minerais não-metálicos	100,6	83,9	106,7	81,2	96,8	82,2	73,8	(10,3)	5,4	18,5	(9,4)
Produtos alimentícios e bebidas	105,6	104,6	111,2	103,9	99,1	81,2	83,2	2,5	4,7	(4,0)	(0,4)
Produtos têxteis	104,2	84,2	119,9	84,9	104,6	63,5	70,2	10,4	(11,1)	(12,8)	(17,0)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	61,4	46,2	43,6	53,8	50,0	27,5	42,7	55,4	4,5	(1,7)	(19,6)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	78,2	65,4	72,5	65,0	74,6	68,5	77,5	13,2	23,8	17,8	(8,2)
Produtos de madeira	70,7	47,5	48,2	46,0	52,7	36,4	44,0	20,8	(10,1)	(8,6)	(26,2)
Celulose, papel e produtos de papel	111,3	126,0	127,7	128,9	138,5	122,4	122,4	(0,0)	20,3	8,7	14,4
Coque, refino de petróleo e combustíveis	100,5	87,1	93,5	80,4	87,7	77,9	65,9	(15,5)	(14,7)	17,5	(6,3)
Produtos químicos	99,9	104,1	123,4	101,3	116,9	104,5	98,4	(5,8)	21,5	31,0	13,2
Artigos de borracha e plástico	104,0	86,2	96,5	89,6	100,6	75,4	87,3	15,8	18,4	19,0	(9,2)
Produtos de minerais não-metálicos	78,5	58,9	64,4	59,1	66,3	46,4	54,2	16,8	22,5	19,3	(17,7)
Metalurgia básica	89,4	79,2	97,0	76,4	74,1	74,0	77,2	4,3	18,3	10,2	(4,7)
Produtos de metal	118,2	89,5	93,2	84,6	88,0	68,8	71,9	4,5	(9,4)	(7,9)	(21,1)
Máquinas e equipamentos	104,6	64,0	71,4	75,7	78,7	51,7	62,3	20,5	(2,4)	(7,4)	(35,5)
Máquinas para escritório e de informática	69,5	65,9	86,1	59,5	59,3	53,5	71,9	34,6	88,9	45,4	1,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	105,5	79,8	80,6	81,2	100,1	51,1	66,3	29,6	7,4	(2,7)	(20,7)
Material eletrônico e de comunicações	74,9	53,0	54,5	63,3	50,6	36,6	41,1	12,3	(8,8)	(2,7)	(25,5)
Equipamentos médico-hospitalares,**	105,1	86,9	92,7	92,3	102,0	71,8	78,9	9,9	11,3	11,4	(12,7)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	91,3	53,9	65,1	60,8	72,9	52,3	62,9	20,3	49,8	50,5	(31,3)
Outros equipamentos de transporte	166,1	89,1	66,7	64,7	129,7	69,7	40,5	(42,0)	(50,2)	(23,1)	(46,5)
Móveis e indústrias diversas	100,5	79,2	89,9	88,2	96,3	60,9	70,6	16,0	(6,8)	(5,9)	(19,2)
<b>Total</b>	<b>102,9</b>	<b>91,8</b>	<b>97,8</b>	<b>85,9</b>	<b>95,2</b>	<b>74,4</b>	<b>79,8</b>	<b>7,3</b>	<b>10,6</b>	<b>7,7</b>	<b>(6,8)</b>

Nota: (\*\*\*) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 9

Índice de preço e *quantum* das importações brasileiras por setor CNAE

Base Média 2006 = 100

Setores CNAE	Índice de preço							Variação percentual			
	Anual		Mensal					fev/10 /	fev/10 /	Acumulado	
	2008	2009	out/09	nov/09	dez/09	jan/10*	fev/10*	jan/10	fev/09	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	185,9	149,0	164,0	149,4	160,2	158,2	163,7	3,5	21,6	21,7	(14,8)
Extração de carvão mineral	147,2	155,0	151,9	140,7	139,0	153,4	139,6	(9,0)	(23,8)	(28,3)	(14,3)
Extração de petróleo	162,5	98,7	110,3	117,9	121,8	118,2	121,6	2,9	76,3	51,0	(30,5)
Extração de minerais metálicos	113,7	82,6	91,0	86,4	99,2	111,8	114,0	1,9	78,4	74,1	(16,1)
Extração de minerais não-metálicos	169,2	121,5	138,3	111,4	126,8	98,4	101,6	3,3	(44,8)	(40,2)	(29,2)
Produtos alimentícios e bebidas	150,8	134,8	135,2	139,8	137,6	139,6	139,1	(0,4)	1,7	1,2	(11,0)
Produtos têxteis	117,2	113,0	112,1	109,9	111,9	112,7	109,6	(2,8)	(6,7)	(5,7)	(5,3)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	131,5	134,0	121,0	122,1	117,0	119,0	122,7	3,2	7,5	6,1	(5,3)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	111,7	118,5	131,3	124,8	120,1	119,0	123,7	3,9	(1,4)	(1,2)	3,5
Produtos de madeira	131,2	116,2	115,7	106,5	121,7	122,9	118,5	(3,6)	(6,3)	(4,0)	(10,8)
Celulose, papel e produtos de papel	115,3	104,9	98,4	100,9	101,4	99,4	102,1	2,7	(12,9)	(13,5)	(12,1)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	167,1	102,5	103,0	112,4	118,8	121,0	124,5	2,9	26,9	13,5	(35,4)
Produtos químicos	153,2	140,2	139,7	137,6	138,0	135,9	137,2	1,0	(12,5)	(13,6)	(10,8)
Artigos de borracha e plástico	123,8	116,2	113,4	113,6	115,3	115,2	119,1	3,4	(1,3)	(5,2)	(7,7)
Produtos de minerais não-metálicos	119,8	120,9	117,4	117,9	110,8	114,3	110,5	(3,3)	(10,5)	(7,2)	(0,8)
Metalurgia básica	128,4	102,1	107,3	97,8	105,6	<b>101,3</b>	106,1	4,7	(5,5)	(6,2)	(19,9)
Produtos de metal	121,8	122,3	119,8	115,2	113,2	102,3	106,0	3,6	(19,3)	(18,4)	(3,7)
Máquinas e equipamentos	113,6	116,5	117,1	114,2	113,6	109,0	109,9	0,9	(3,4)	(6,1)	1,0
Máquinas para escritório e de informática	106,5	105,9	106,8	108,7	106,1	108,4	110,3	1,8	3,5	0,2	0,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	123,1	121,4	120,9	114,0	124,4	121,5	113,1	(6,9)	(6,9)	(2,9)	(2,7)
Material eletrônico e de comunicações	108,1	109,1	108,0	113,4	103,3	<b>104,9</b>	109,9	4,8	1,0	(1,2)	(0,5)
Equipamentos médico-hospitalares,**	98,8	88,5	85,1	83,7	82,6	83,4	85,0	1,9	(10,1)	(11,5)	(12,4)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	114,9	116,9	117,2	116,8	115,0	114,2	114,3	0,1	(6,9)	(8,4)	(1,0)
Outros equipamentos de transporte	115,0	116,1	117,3	121,0	117,8	113,9	120,1	5,4	9,1	1,5	1,4
Móveis e indústrias diversas	132,8	137,1	131,7	135,3	134,1	<b>131,7</b>	129,8	(1,4)	(8,9)	(8,5)	0,7
<b>Total</b>	<b>132,1</b>	<b>117,1</b>	<b>118,5</b>	<b>119,0</b>	<b>118,9</b>	<b>117,4</b>	<b>119,3</b>	<b>1,7</b>	<b>1,0</b>	<b>(2,6)</b>	<b>(11,1)</b>

Nota: (\*\*) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Base Média 2006 = 100

Setores CNAE	Índice de <i>quantum</i>							Variação percentual			
	Anual		Mensal					fev/10 /	fev/10 /	Acumulado	
	2008	2009	out/09	nov/09	dez/09	jan/10*	fev/10*	jan/10	fev/09	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	104,2	101,3	98,9	99,1	124,9	108,5	122,1	12,5	14,4	17,5	12,7
Extração de carvão mineral	127,2	89,7	87,5	90,8	120,9	89,1	89,6	0,6	46,4	(0,2)	(22,9)
Extração de petróleo	114,6	106,4	106,3	94,4	108,7	73,7	99,5	35,1	4,9	(8,9)	(7,6)
Extração de minerais metálicos	99,5	74,3	95,8	57,6	79,9	94,6	85,5	(9,7)	42,1	58,1	(11,2)
Extração de minerais não-metálicos	167,3	105,9	131,1	104,6	99,2	178,4	128,5	(28,0)	293,8	282,5	(19,1)
Produtos alimentícios e bebidas	118,5	129,1	153,5	150,6	157,6	125,3	137,6	9,8	36,6	18,5	15,9
Produtos têxteis	164,0	149,4	189,5	201,8	151,6	178,4	178,7	0,2	63,7	53,1	2,5
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	155,0	163,0	166,4	180,3	165,1	195,4	224,8	15,0	(0,2)	6,2	10,5
Preparação de couros seus artefatos e calçados	158,1	131,2	160,4	148,5	154,3	140,0	123,7	(11,7)	(16,2)	(14,8)	(19,9)
Produtos de madeira	110,8	84,9	88,4	86,3	65,7	60,5	73,6	21,7	(3,6)	(11,0)	(20,6)
Celulose, papel e produtos de papel	131,7	113,5	150,5	131,0	122,3	138,9	133,1	(4,2)	92,0	48,1	(3,2)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	137,1	108,1	147,4	117,0	131,2	<b>133,0</b>	165,9	24,7	191,5	95,4	(7,2)
Produtos químicos	135,1	108,2	139,9	123,5	115,3	112,2	104,7	(6,6)	52,6	39,3	(11,5)
Artigos de borracha e plástico	144,9	117,8	143,4	142,9	138,0	149,1	139,2	(6,6)	52,4	37,2	(10,9)
Produtos de minerais não-metálicos	156,5	125,3	149,3	153,5	152,3	<b>151,1</b>	162,2	7,3	34,6	13,6	(14,0)
Metalurgia básica	149,9	119,1	126,6	140,0	144,9	174,8	163,9	(6,3)	61,3	37,4	(14,0)
Produtos de metal	154,6	133,0	135,7	134,0	165,6	158,5	150,2	(5,2)	49,3	12,2	(11,6)
Máquinas e equipamentos	175,9	139,0	144,5	153,9	154,0	155,9	156,6	0,5	19,8	9,6	(17,9)
Máquinas para escritório e de informática	142,7	123,9	166,9	173,1	182,5	141,4	136,3	(3,6)	70,9	56,0	1,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	138,8	122,4	140,8	149,5	133,1	145,4	132,4	(8,9)	51,8	40,5	(3,0)
Material eletrônico e de comunicações	134,7	96,8	129,1	115,4	99,1	101,8	108,4	6,5	75,7	57,1	(19,3)
Equipamentos médico-hospitalares,**	181,7	165,7	204,6	208,1	182,6	182,4	176,7	(3,1)	56,9	45,8	(0,1)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	188,7	161,8	206,3	206,7	219,3	<b>186,1</b>	178,9	(3,8)	101,6	85,0	(2,8)
Outros equipamentos de transporte	178,0	141,9	148,3	108,8	159,2	127,6	113,7	(10,9)	(18,1)	(29,3)	(28,5)
Móveis e indústrias diversas	156,7	134,4	164,9	164,4	143,8	<b>153,2</b>	132,8	(13,3)	32,4	29,7	(9,5)
<b>Total</b>	<b>143,6</b>	<b>119,3</b>	<b>141,8</b>	<b>133,4</b>	<b>136,2</b>	<b>128,8</b>	<b>130,3</b>	<b>1,2</b>	<b>49,3</b>	<b>32,1</b>	<b>(10,0)</b>

Nota: (\*\*) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 10  
Índices de demanda externa efetiva e de valor da importação mundial

Base: dezembro/2003 = 100

Período	Demanda Externa Efetiva	Importação mundial
<b>Anual</b>		
2006	156,2	144,2
2007	184,4	165,7
2008	218,3	189,7
2009	168,5	<b>147,7</b>
<b>Mensal</b>		
jan 09	155,1	128,4
fev 09	141,6	121,1
mar 09	158,3	130,9
abr 09	154,0	130,0
mai 09	148,4	132,6
jun 09	166,3	146,4
jul 09 *	176,2	<b>152,8</b>
ago 09 *	168,4	<b>145,2</b>
set 09 *	185,6	<b>163,0</b>
out 09 *	185,7	<b>165,8</b>
nov 09 *	187,1	<b>165,4</b>
dez 09 *	195,3	190,7
jan 10 *	183,0	186,9
<b>Varição do índice de JANEIRO/10 em relação ao período indicado (Em%)</b>		
jan 10 / dez 09	(6,3)	(2,0)
jan 10 / jan 09	18,0	45,6
Acumulado 12 meses	(20,2)	(17,6)

Obs: Metodologia no Apêndice.

Fonte: Elaboração FUNCEX.

Gráfico 1  
Evolução dos índices de demanda externa efetiva e de valor da importação mundial

Base: dezembro 2003 = 100

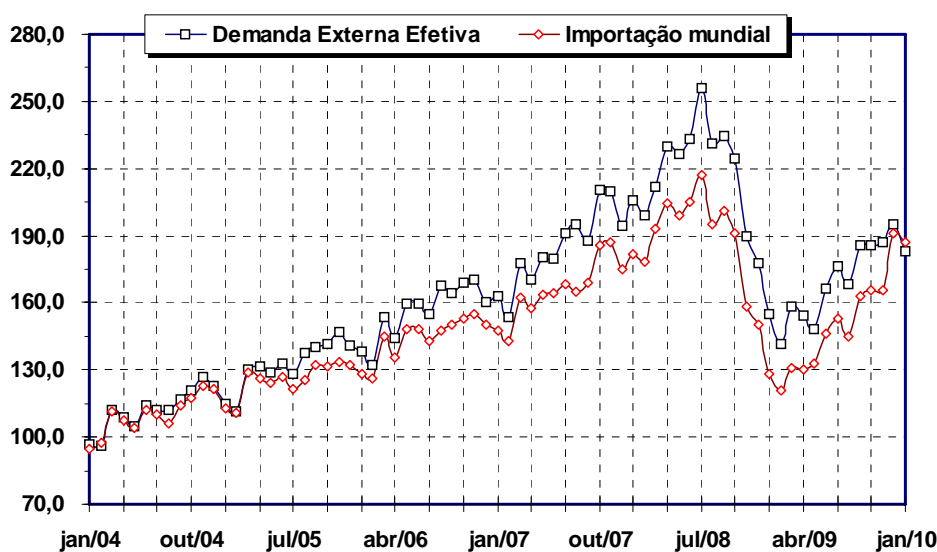


Tabela 11  
Índices de taxa de câmbio real e de taxa de câmbio efetiva real  
Utilizando o IPA como deflator

Base: dezembro/2003 = 100

Período	R\$/US\$	R\$/Iene	R\$/ALADI *	R\$/Europa *	R\$/Cesta de 13 moedas *
<b>Anual</b>					
2006	76,1	63,4	78,7	76,3	78,9
2007	67,6	54,1	71,0	67,7	71,9
2008	61,0	53,6	62,6	60,9	65,9
2009	61,0	<b>60,8</b>	63,1	60,6	65,9
<b>Mensal</b>					
fev 09	67,8	<b>70,4</b>	67,2	67,0	72,7
mar 09	68,4	67,6	66,9	67,6	72,9
abr 09	65,7	<b>63,3</b>	<b>65,4</b>	65,3	70,3
mai 09	62,0	<b>60,5</b>	63,9	61,7	66,9
jun 09	60,4	57,5	62,0	60,0	64,9
jul 09	59,9	<b>59,0</b>	62,2	59,5	64,8
ago 09	57,9	<b>56,0</b>	61,0	57,6	62,5
set 09 *	56,8	57,3	60,8	56,4	61,7
out 09 *	54,5	54,9	59,4	<b>54,2</b>	<b>59,6</b>
nov 09 *	54,9	55,3	59,5	<b>54,6</b>	<b>60,2</b>
dez 09 *	56,0	<b>55,7</b>	60,6	<b>55,7</b>	61,5
jan 10 *	57,6	55,6	<b>61,6</b>	<b>57,3</b>	<b>62,7</b>
fev 10 *	58,4	57,5	62,2	58,3	63,4
<b>Variação do índice de FEVEREIRO/10 em relação ao período indicado</b> (Em %)					
fev 10 / jan 10	1,5	3,3	0,9	1,7	1,2
fev 10 / fev 09	(13,9)	(18,4)	(7,4)	(13,1)	(12,8)
Acumulado 12 meses	(5,0)	2,3	(1,7)	(5,0)	(4,3)

Nota: (\*) Ver estrutura de ponderação no Apêndice Metodológico.

Fonte: Elaboração FUNCEX.

Gráfico 2  
Evolução da taxa de câmbio real e da taxa de câmbio efetiva real  
Utilizando o IPA como deflator

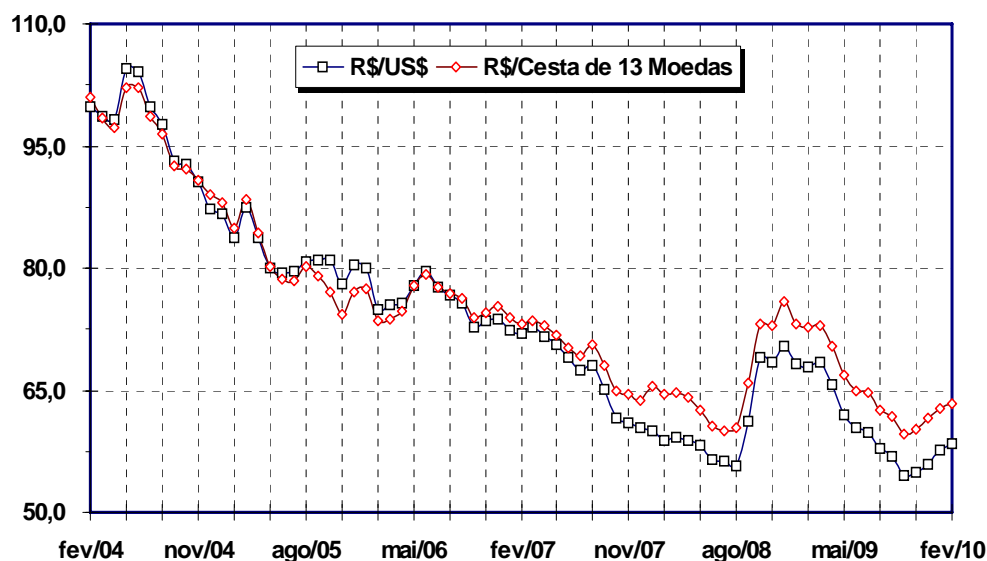


Tabela 12  
Índices de taxa de câmbio real e de taxa de câmbio efetiva real  
Utilizando o IPC como deflator

Base: dezembro/2003 = 100

Período	R\$/US\$	R\$/Iene	R\$/ALADI *	R\$/Europa *	R\$/Cesta de 13 moedas *
<b>Anual</b>					
2006	72,2	61,7	78,5	71,0	76,6
2007	64,2	52,6	72,1	63,1	70,3
2008	59,3	54,6	66,7	58,3	66,6
2009	61,3	61,3	66,2	59,6	65,6
<b>Mensal</b>					
fev 09	71,3	72,8	72,2	68,8	74,8
mar 09	71,1	68,8	70,6	68,6	73,8
abr 09	67,6	64,6	69,0	65,8	71,0
mai 09	63,1	61,6	67,9	61,5	67,3
jun 09	60,4	58,1	65,3	58,7	64,5
jul 09	59,4	58,4	64,6	57,7	63,6
ago 09	56,7	55,5	63,1	55,2	61,0
set 09 *	55,8	56,8	63,1	54,3	60,3
out 09 *	53,4	54,6	61,7	52,0	58,1
nov 09 *	52,9	54,7	61,5	51,6	58,5
dez 09 *	53,4	54,7	62,1	52,2	59,4
jan 10 *	53,8	<b>54,1</b>	<b>62,7</b>	52,6	60,0
fev 10 *	55,3	56,2	64,3	54,1	61,1
<b>Varição do índice de FEVEREIRO/10 em relação ao período indicado</b> (Em %)					
fev 10 / jan 10	2,8	3,9	2,4	2,8	1,8
fev 10 / fev 09	(22,5)	(22,8)	(11,0)	(21,5)	(18,3)
Acumulado 12 meses	(5,0)	(0,6)	(4,3)	(5,6)	(7,3)

Nota: (\*) Ver estrutura de ponderação no Apêndice Metodológico.

Fonte: Elaboração FUNCEX.

Gráfico 3  
Evolução da taxa de câmbio real e da taxa de câmbio efetiva real  
Utilizando o IPC como deflator

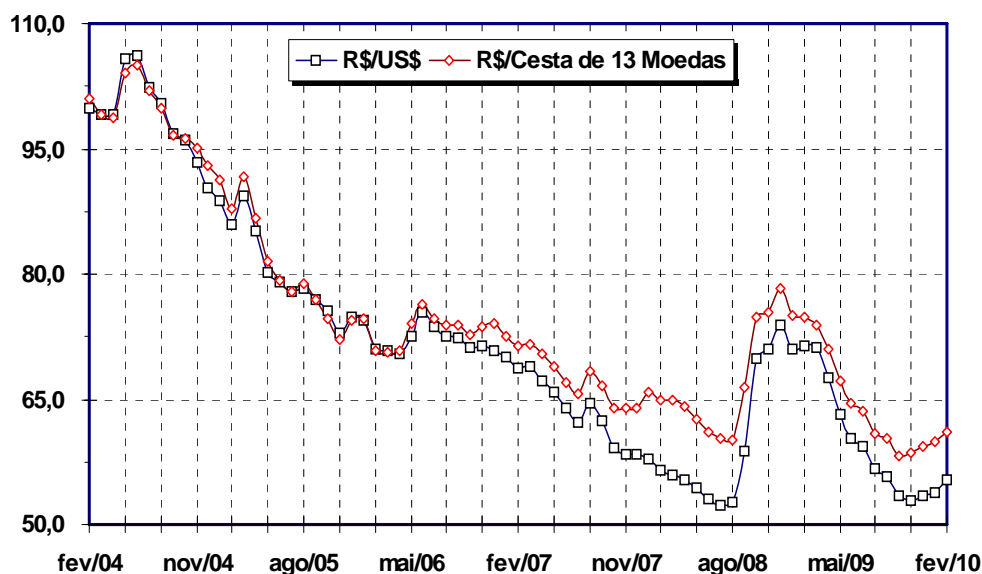


Tabela 13  
**Índice de rentabilidade das exportações**

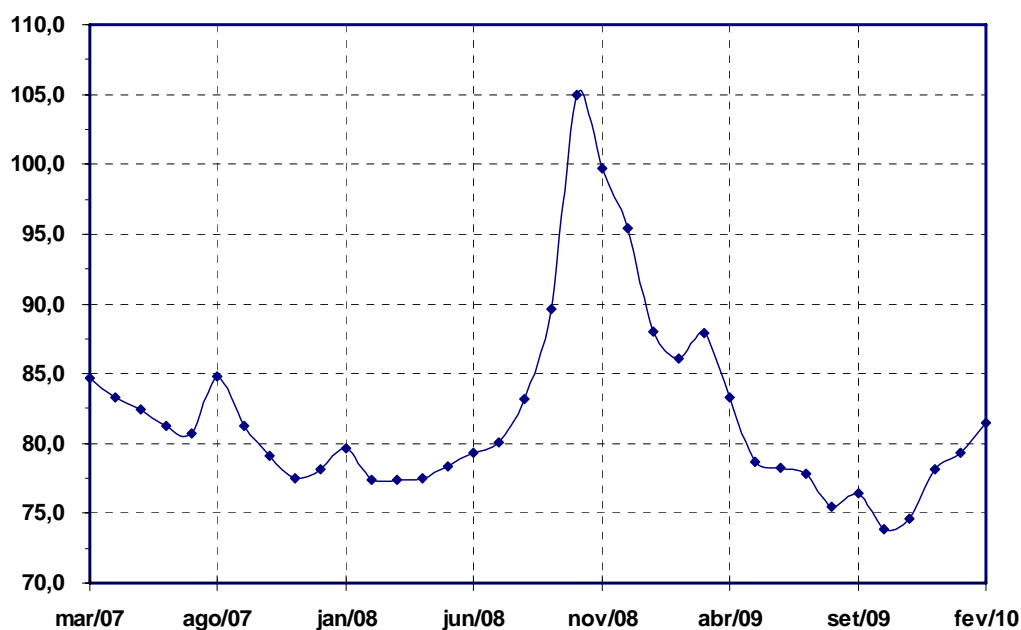
Exportações totais

Base: dezembro/2003 = 100

Período	Exportações totais
<b>Anual</b>	
2006	86,1
2007	81,7
2008	<b>85,2</b>
2009	<b>79,9</b>
<b>Mensal</b>	
fev 09	<b>86,1</b>
mar 09	<b>87,9</b>
abr 09	<b>83,3</b>
mai 09	<b>78,7</b>
jun 09	<b>78,2</b>
jul 09	<b>77,9</b>
ago 09	<b>75,5</b>
set 09	<b>76,4</b>
out 09	<b>73,8</b>
nov 09 *	<b>74,6</b>
dez 09 *	<b>78,2</b>
jan 10 *	<b>79,3</b>
fev 10 *	81,5
<b>Varição do índice de FEVEREIRO/10</b> (Em %)	
fev 10 / jan 10	2,7
fev 10 / fev 09	(5,4)
Acumulado 12 meses	(9,1)

Fonte: Elaboração FUNCEX.

Gráfico 4  
**Evolução do índice de rentabilidade**  
Exportações totais



## APÊNDICE METODOLÓGICO

### Índice de Preço e Quantum

Elaborados a partir de dados básicos da Secretaria de Comércio Exterior – Secex/MDIC, com valores dos produtos em dólares FOB correntes. Enquanto os índices de preço são calculados segundo Fisher, o quantum é obtido implicitamente, pela deflação da variação do valor e do preço calculados no período.

Como a variação anual dos preços medida pela comparação das médias anuais dos índices mensais difere daquela indicada pelo índice anual, faz necessário realizar um ajuste nos índices mensais para evitar essa duplicidade de resultados. Esse ajuste impõe que os índices mensais divulgados regularmente tenham que ser corrigidos no início de um novo ano, após o cálculo do índice anual, devendo ser divulgada então a série mensal revista do ano anterior. A metodologia detalhada pode ser encontrada nos Textos para Discussão da Funcex, nos 121, 133 e 134.

### Índice de Demanda Externa

O índice de demanda externa é calculado pela média ponderada das variações mensais das importações dos principais países de destino das exportações brasileiras. No cálculo dos índices de cada ano são considerados os países cuja participação conjunta no total da pauta na média dos três anos anteriores seja de, no mínimo, 75%. Para o ano de 2009, os países considerados e seus respectivos pesos são os seguintes: União Européia (31,3%); Estados Unidos (20,5%); Argentina (11,6%); China (9,5%); Japão (3,8%); Venezuela (3,6%); México (3,5%); Chile (3,4%); Rússia (3,1%); Coreia do Sul (1,9%); Colômbia (1,8%); Canadá (1,7%); Peru (1,5%), Paraguai (1,4%) e África do Sul (1,3%).

O índice de valor da importação mundial é calculado a partir da série mensal de valor das importações mundiais fornecida pelo *International Financial Statistics* do FMI. Devido à defasagem existente na divulgação destes dados, os índices dos últimos meses são estimados pela Funcex.

### Índice da Taxa de Câmbio Real

O índice da Taxa de Câmbio Real (R\$/US\$ e R\$/Iene) é calculado com base na respectiva taxa de câmbio nominal média do mês (BACEN-Venda) corrigida de duas formas: (i) pela relação entre o correspondente índice de preços atacadista externo (US-Wholesale Prices ou IPA-Japão) e o índice de preços atacadista doméstico (IPA-DI da FGV); (ii) pela relação entre o correspondente índice de preços ao consumidor externo e o índice de preços ao consumidor doméstico (IPC-DI da FGV).

### Índice da Taxa de Câmbio Efetiva Real

O índice da Taxa de Câmbio Efetiva Real (R\$/ALADI, R\$/Europa e R\$/Cesta de 13 moedas) é calculado com base nas taxas de câmbio reais dos países que compõem a respectiva cesta, ponderadas pela participação média de cada país na corrente de comércio (exportação e importação) do Brasil. Foram utilizadas quatro ponderações: (i) até dezembro/94 com base na corrente de comércio do período 1992/94; (ii) de janeiro/95 a dezembro/99 com base no período de 1995/98; (iii) de janeiro/00 até dezembro/02 utiliza-se a base 2000/01; e (iv) de janeiro/03 a dezembro/07, base 2003/04. e (v) a partir de janeiro de 2008 a base 2007/09. Os respectivos vetores de ponderação atuais são:

Aladi: Argentina (58,8%); Chile (16,2%), México (14,1%), Paraguai (5,5%) e Uruguai (5,4%).

Europa: Zona do EURO (91,1%) e Reino Unido (8,9%).

Cesta de 13 Moedas: Zona do EURO (29,1%), EUA (20,2%); China (14,6%), Argentina (12,1%), Japão (4,8%); Chile (3,3%), Coreia do Sul (3,3%), México (2,9%), Reino Unido (2,9%); Rússia (2,7%), Canadá (1,9%), Paraguai (1,1%) e Uruguai (1,1%).

### Índice de Rentabilidade das Exportações Totais

O índice de Rentabilidade das Exportações Totais é calculado a partir da taxa de câmbio nominal média do mês (R\$/US\$) corrigida pela relação entre o índice de preço das exportações totais e o índice de custo das exportações.

O índice de custo total agrega 31 setores elaborados a partir da estrutura de custos dos setores produtivos derivada da Matriz insumo-produto de 1995 do IBGE. O índice de custo de cada setor é calculado com base na participação dos insumos de procedência nacional, dos insumos importados e dos salários e encargos, com os respectivos pesos obtidos da matriz. Os índices de preços associados a esses três componentes são, respectivamente: (i) os índices setoriais atacadistas divulgados pela Fundação Getúlio Vargas; (ii) o índice de preço de importação da FUNCEX multiplicado pela taxa de câmbio nominal R\$/US\$; e (iii) um índice de salário médio por hora calculado com base nos dados de salários e horas pagas totais da FIESP.<sup>1</sup>

### Notação

Os valores assinalados em **negrito e itálico** indicam correções em relação a valores divulgados no boletim anterior.

Os valores assinalados entre parênteses indicam variações negativas.

O (–) indica que não houve declaração de valor nesse período.

Os meses assinalados com asterisco (\*) apresentam informações ainda preliminares.

<sup>1</sup> O Texto para Discussão N° 106 da FUNCEX detalha a metodologia para o cálculo dos índices de custo setoriais. A única mudança substantiva em relação ao referido Texto para Discussão diz respeito à substituição da MRI-85 pela MRI-95.